



Projeciologia a Distância: Assistência sem Fronteiras

Alessandra Pawelec e Priscila Carvalho

Resumo

A experiência da consciência fora do corpo humano é um fenômeno natural, relatado desde a antiguidade pelos povos mais primitivos até os mais cultos em diferentes épocas. Encarada como fenômeno místico ou religioso, foi ocultada por longo período da história, voltando aos poucos a ser relatada. Neste momento de expansão do conhecimento, cada vez mais, as plataformas virtuais representam formas de auxiliar o aluno interessado em projeções da consciência a compreender melhor o assunto e a ter as suas experiências. O objetivo geral é mostrar como um curso a distância pode se mostrar efetivo no ganho de autoconfiança parapsíquica de pessoas ao acessarem as ideias da Projeciologia. O presente artigo apresenta os experimentos laboratoriais relativos ao Projeto *Fly-in*, ocorridos durante a realização das turmas do Curso de Projeciologia a Distância, no ano 2019. Ao longo do curso, os alunos foram instruídos a se projetar e inspecionar 4 objetos-alvo não revelados e um número de 5 dígitos dispostos em uma sala. Após a experiência, deveriam relatar as suas observações. Os resultados da pesquisa indicam várias vivências de fenômenos parapsíquicos entre os alunos, porém, só identificados pela contribuição do grupo. O reforço positivo dos colegas e professores motivam os alunos a continuarem os estudos e seguirem com novas tentativas.

Palavras-chave: assistência; autoconfiança; inteligência parapsíquica; parapsiquismo; projeção.

INTRODUÇÃO

A experiência da consciência fora do corpo é um fenômeno natural já relatado desde a antiguidade por povos primitivos e personalidades de diferentes épocas, tais como Platão (427-347 a.C.). No entanto, o viés místico ou religioso de certo período da história levou à perseguição e execução dos “feiticeiros” que alardeavam tais vivências, além da queima dos seus registros (VIEIRA, 2008).

Entre os séculos XV e XIX, os ensinamentos sobre projeções ocorriam através de iniciações secretas e restritas a poucos. O ocultismo era forma de doutrinação ou coerção intelectual, mantendo os iniciados coesos em torno de certos princípios (VIEIRA, 2008).

Com o tempo, foi predominando a racionalidade e a liberdade de expressão. A transmissão dos conhecimentos foi se tornando mais aberta ao público, constatando-se em diversas obras a abordagem do tema, passando a ser conhecido como projeção astral (VIEIRA, 2008).

Mais recentemente, conforme registros de meados do século XX, tentou-se imprimir o método científico às pesquisas parapsíquicas e buscar indícios laboratoriais da existência dos fenômenos. Esses experimentos laboratoriais permitiram a ampliação dos conhecimentos acerca das experiências projetivas (VIEIRA, 2008).

Ao contrário do imaginado até então, hoje já se sabe que projeção da consciência para fora do corpo humano pode ser vivenciada de forma lúcida por qualquer pessoa. Dentre as suas utilidades, está a possibilidade de alcançar um nível de autoconhecimento que não poderia ser obtido estando restringido pelo corpo físico ou soma (VIEIRA, 2008).

Existem técnicas que podem auxiliar o indivíduo interessado a se projetar de forma consciente. É necessário estudo, dedicação, investimento de tempo e aquisição de novos hábitos (LOPES, 2015). Ao pular etapas, muitas consciências deixam de reconhecer fenômenos parapsíquicos mais sutis vivenciados, bem como as próprias projeções (DAOU, 2005).

Em livros como “Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico”, “Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida” e outros, os autores demonstram terem desenvolvido a habilidade de se projetar de forma lúcida e a partir da própria vontade, após inúmeras tentativas, explicitando os passos até adquirirem a projetabilidade lúcida (VIEIRA, 2013; SIVELLI & GREGÓRIO, 2014; LOPES, 2015).

O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), através de um dos seus cursos, o Curso de Projeciologia a Distância (CPAD), aborda os fenômenos projetivos e ensina técnicas, conceitos e teorias visando promover o desenvolvimento individual através da autoconscientização multidimensional e da ampliação do discernimento pessoal.

O curso conta com um experimento projetivo conjunto chamado Projeto *Fly-in*, que objetiva mensurar a projetabilidade dos alunos, sendo os resultados compartilhados ao final do curso.

Apesar do interesse comum a vários participantes do CPAD, muitos preenchem a ficha de registros de forma protocolar, sem refletir sobre as suas conquistas, trazendo nos seus relatos a frustração de não terem conseguido se projetar.

Posto isso, este artigo tem como objetivo apresentar alguns resultados das experiências projetivas ocorridas durante o CPAD, explicitar ao leitor os fenômenos parapsíquicos vivenciados no decorrer do curso e auxiliar os interessados em desenvolver a projetabilidade lúcida a valorizarem as suas experiências e persistirem no seu intuito.

I. CONSCIENCIOLOGIA E PROJECIOLOGIA – CONCEITOS ESSENCIAIS

A consciência, também conhecida em outras linhas de estudo como ego, *self*, alma ou espírito, é o princípio inteligente sempre em evolução. Através dos seus pensamentos e sentimentos, a consciência imprime informações na sua energia, utilizada ao tomar decisões e agir, conforme o seu discernimento (BOLFE, 2020).

A energia é conhecida por diferentes nomes (*chi*, *prana*, fluido vital, etc) em várias culturas. Pode ser do tipo imanente, quando pura ou livre de informações (energia solar, da água, das plantas, etc), ou do

tipo consciencial, energia que contém informações relativas aos pensamentos e sentimentos da consciência (BOLFE, 2020).

Para se expressar em diferentes dimensões, a consciência utiliza veículos que vibram em frequência apropriada a cada dimensão. Normalmente, esses veículos se encontram encaixados e o conjunto destes é denominado holossoma (VIEIRA, 2008).

O soma (corpo físico), o mais rústico dos veículos, manifesta-se na dimensão intrafísica; o energossoma (corpo energético), na dimensão energética; o psicossoma (corpo das emoções), na dimensão extrafísica; e o mentalsoma (corpo do discernimento), mais sutil, manifesta-se na dimensão mentalsomática (BOLFE, 2020).

A Conscienciologia é a ciência que estuda a consciência de forma ampla, integral, através de pesquisas efetuadas pelas próprias consciências, utilizando os seus atributos conscienciais e veículos de manifestação, considerando as múltiplas dimensões e as séries de vidas pretéritas (VIEIRA, 2008).

A Projeciologia é a ciência que estuda as projeções da consciência (tanto as projeções das energias conscienciais, como as da própria consciência) para fora dos veículos de manifestação da consciência, além de estudar as ações da consciência fora do estado de restringimento intrafísico do corpo biológico (VIEIRA, 2008).

O psicossoma (corpo astral, na linguagem popular) é o veículo mais utilizado nas projeções lúcidas. Por meio dele, é possível ter percepções parapsíquicas, sendo necessário, para isso, promover a descoincidência ou desencaixe dos veículos. Isso pode ser desenvolvido através da técnica chamada Estado Vibracional (BOLFE, 2020).

A consciência evolui com as experiências ao longo da série de ciclos existenciais. Enquanto o soma e o energossoma são descartados a cada vida e renovados, o psicossoma se mantém. Esse veículo armazena os registros emocionais sadios ou patológicos de vidas anteriores e é responsável em grande parte pela forma com que nos manifestamos (VIEIRA, 2008).

Uma das formas de pesquisar a consciência e os seus veículos de manifestação é acessando as outras dimensões através da projeção lúcida. As experiências extrafísicas sucessivas auxiliam a pessoa a compreender melhor o seu modo de agir, que tende a se repetir ao longo de várias existências até que a pessoa recicle certas características (VIEIRA, 2008).

Outras conquistas passíveis de serem obtidas através da projeção consciente, como a eliminação da auto insegurança, a renovação do autoconceito, a superação de traumas e o tratamento mais assertivo de problemas emocionais representam importantes motivações para promover o desenvolvimento da projetabilidade (VIEIRA, 2008).

Todos os indivíduos se projetam enquanto estão dormindo, uma vez que a projeção é parte da parafisiologia do psicossoma, tal como a respiração é um processo fisiológico somático, ocorrendo de forma independente da vontade. Porém, muitas dessas projeções são inconscientes ou pouco lúcidas (BOLFE, 2020).

Existem diferentes níveis de lucidez extrafísica. A maioria das projeções conscienciais caracterizadas como lúcidas oscila entre 40% (quando há dúvida quanto à projeção) e 60% de lucidez extrafísica (quando há certeza) quanto às suas manifestações fora do corpo humano (VIEIRA, 2008).

Com baixos graus de lucidez, a consciência não tem a percepção de estar projetada e assume o piloto automático, reproduzindo ações do seu dia a dia: segue o caminho para o trabalho, faz refeições ou simplesmente dorme projetada pouco acima do próprio corpo (VIEIRA, 2008).

Poucas pessoas se projetam de forma consciente, a partir da própria vontade, assumindo o comando das suas vivências extrafísicas. Uma parte da população é formada por projetores semiconscientes, com algumas lembranças quanto às suas experiências projetivas. A grande maioria das pessoas tem projeções inconscientes, sem percepções do extrafísico (VIEIRA, 2008).

| PROJEÇÃO INCONSCIENTE | PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE ("Sonho lúcido") | PROJEÇÃO CONSCIENTE |
|----------------------------|---|------------------------|
| Lucidez < 20% | Lucidez parcial X fantasias | Lucidez 80% |
| Ausência de rememoração | Rememoração fragmentada | Rememoração total |
| Não percebe o extrafísico | Sabe que está sonhando | Comanda a experiência |
| Dorme sobre o corpo físico | Raciocina durante o sonho | Tem agenda extrafísica |

Tabela1: Diferenças entre os tipos de projeções (VIEIRA, 2008)

Com baixa lucidez, a consciência não toma decisões durante a experiência e perde a oportunidade de realizar autopesquisa. De modo contrário, com alto grau de lucidez, a consciência percebe a sutileza das outras dimensões, sendo possível recuperar o maior nível de maturidade adquirido em muitas vidas, auxiliando na sua evolução (VIEIRA, 2008).

Ao aplicar técnicas projetivas, é possível adquirir maior desenvoltura para se projetar com lucidez, podendo-se utilizar os dados obtidos durante as projeções no processo da autopesquisa. Tal habilidade projetiva é factível de ser desenvolvida por qualquer pessoa através do estudo teórico e prático, de maneira disciplinada e constante (VIEIRA, 2008).

II. PROJECIOGRAFIA E PROJECIOCRÍTICA

A Projeciografia é o conjunto de registros minuciosos das projeções conscientes pessoais de um projetor ou vários projetores. Nesse material procura-se descrever aspectos técnicos, históricos e estatísticos referentes aos projetores ou aos processos projeciológicos a serem estudados (VIEIRA, 2008).

Em geral, quanto mais tempo se passar antes da anotação (da projeção ou do que parecia sonho comum), mais detalhes podem ser esquecidos. Eventualmente, podemos lembrar de vivências projetivas mais antigas. Como técnica, deve-se procurar registrar a experiência projetiva imediatamente após ter sido vivenciada, para não ser esquecida (VIEIRA, 2008).

Para isso, é importante manter papel e caneta, ou um gravador, junto à cabeceira ou ao lado da cama, para registrar imediatamente ao acordar as experiências extrafísicas ocorridas durante a noite, sejam lem-

branças fragmentadas ou completas. Muitas vezes, detalhes aparentemente irrelevantes no momento em que foram vivenciados, podem ser importantíssimos depois, na análise de várias projeções conscienciais lúcidas (VIEIRA, 2008).

A Projeciocrítica é uma análise posterior aos eventos extrafísicos e feita de forma crítica ou análise do comportamento e dos sentimentos, importante para quem deseja evoluir com as projeções e alcançar maior maturidade extrafísica (VIEIRA, 2008).

III. CURSO DE PROJECIOLOGIA A DISTÂNCIA

O Curso de Projeciologia a Distância (CPAD) é um curso introdutório à ciência Projeciologia, reunindo conteúdos técnicos completos e atualizados acerca desta neociência.

O curso oferece panorama geral dos fenômenos projetivos desde os primórdios da humanidade até os dias atuais, abordando técnicas, conceitos, hipóteses e teorias que visam promover o desenvolvimento individual através da autoconscientização multidimensional e da ampliação do discernimento pessoal.

O CPAD é composto de 10 aulas, sendo disponibilizadas duas aulas por semana. Em cada aula são apresentados conteúdos relativos ao tema central, propostos exercícios práticos e leituras complementares. Todo o conteúdo é apresentado em detalhes pelos professores em aulas vídeo gravadas. Os conceitos principais de cada aula, o material para os exercícios e a leitura complementar ficam disponíveis na plataforma de estudos.

Após cada 7 dias dedicados a estudo individual, ocorre um encontro online para esclarecimento de dúvidas referentes às aulas e troca de experiências decorrentes da aplicação dos exercícios propostos. Os encontros por videoconferência são ministrados por professores habilitados. A participação dos alunos nos encontros online conta como frequência no curso.

O curso conta com um experimento projetivo conjunto chamado *Fly-in*, que tem por objetivo mensurar a projetabilidade lúcida dos alunos, sendo os resultados compartilhados ao final do curso.

IV. PROJETO FLY-IN

O projeto *Fly-in* foi proposto pelo parapsicólogo Karlis Osis que executou a ideia experimental a partir de 1973. Esse também foi chamado de experiência da consciência fora do corpo humano, realizada por cerca de 100 projetores voluntários, consistindo em voar para dentro do edifício da *American Society for Psychical Research* (ASPR), em *New York* (VIEIRA, 2008).

O projeto abrangia todos os Estados Unidos da América e teve início com uma convocação geral de pessoas que se sentissem capacitadas a se projetar, de onde estivessem, até um endereço em *Manhattan*. O objetivo era identificar, dentro de um escritório, quatro objetos-alvo desconhecidos; estes deveriam ser observados em determinado momento e ângulo de observação. Apenas 15% deles chegaram a esse escritório (VIEIRA, 2008).

No Brasil, o Centro da Consciência Contínua, no Rio de Janeiro, instituição com objetivo nas pesquisas parapsíquicas e que deu origem ao Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, aplicou o processo *Fly-in* durante alguns meses, na década de 80, e 3 projetores conscienciais brasileiros conseguiram identificar, de modo incontestável, os objetos, sempre secreta e periodicamente substituídos, dispostos na sua sede, em uma sala, na ocasião, no edifício da Rua Visconde de Pirajá, no bairro de Ipanema, em horário permanentemente estabelecido como sendo a uma hora da madrugada (VIEIRA, 2008).

V. METODOLOGIA

O experimento proposto faz parte do CPAD e ocorreu ao longo do ano 2019 com alunos motivados a participar do projeto *Fly-in*. A área-alvo ficava localizada numa pequena sala dentro do escritório da Sede do IIPC, no Campus do Discernimentum.

Ao longo do curso, os alunos foram instruídos a inspecionar 4 objetos-alvo não revelados, bem como um número randômico de 5 dígitos. Estes eram dispostos em cima de um armário presente na sala e localizado atrás de uma lona. Não foi estipulado um horário e nem ângulos para a observação dos objetos. Também não foram criados dispositivos que eliminassem o uso da clarividência e da telepatia.

Após a experiência, o projetor (ou projetora) deveria relatar as suas observações, em detalhes, conforme questionário preestabelecido (Anexo 1), fazendo inclusive, quando possível, desenhos e esquemas do local e dos objetos. Esse relato, contendo tanto a projeciografia como a projeciocrítica, deveria ser enviado por e-mail aos professores do curso para análise e devolutiva com sugestões construtivas à autopesquisa do aluno.

VI. RESULTADOS

No período de fevereiro a novembro de 2019 ocorreram 5 turmas do CPAD, com média de 10,6 alunos por turma. No total, foram inscritos 53 alunos provenientes de 30 cidades de 13 estados brasileiros, além de alunos brasileiros que residiam no exterior, em 9 diferentes cidades. Dentre os inscritos, 18 alunos encaminharam as fichas de registro do projeto *Fly-in* com os seus relatos.

Diversas técnicas projetivas foram aplicadas, como:

1. Técnica da relaxação psicofisiológica.
2. Técnica do antebraço.
3. Técnica da transferência da consciência.
4. Técnica das posturas projetivas.
5. Técnica do espelho.
6. Técnica da saturação mental.
7. Técnica do EV.

Dentre as técnicas aplicadas, as mais utilizadas pelos alunos foram as técnicas da saturação mental e do EV.

Quanto às situações vivenciadas pelos alunos, a volitação foi a mais citada, presente em 44% dos relatos. Tanto a projeção consciente (com alto percentual de lucidez), como a projeção de autoconsciência contínua (com percepção da decolagem, e/ou do retorno), ocorreram em 16% dos casos. Precognições foram citadas por 11% dos alunos, além de ter havido um registro de possível identificação de retrovida.

Chamaram especial atenção dois relatos da mesma pessoa: uma aluna registrou ter encontrado e dado carona no extrafísico para um grande amigo, confirmado por um telefonema do mesmo no dia seguinte, informando “ter sonhado” com ela na noite anterior e ter recebido dela uma carona. Além disso, ela teve o celular danificado, ficando impossibilitada de participar de uma aula e de se comunicar com os demais. Uma colega de turma, desconhecendo o fato, relatou ter encontrado a colega em projeção e ter consolado a mesma pela perda do celular.

Nos relatos, há fortes indícios de projeções envolvendo situações do trabalho cotidiano (com a resolução de problemas) até a descrição de situações mais inusitadas, que fizeram um aluno a questionar-se sobre estar sonhando ou projetado.

Nesse processo de procurar o alvo projetivo, muitos descreveram detalhes de pequenos objetos identificados, bem como de edificações cujas características remeteram às situadas na vizinhança do Discernimentum (“construção redonda, condomínio, guarita com porteiro”).

Alguns alunos identificaram que, durante o período do Projeto *Fly-in*, com a intensificação na aplicação das técnicas energéticas e projetivas, tiveram maior soltura do energossoma, com a ampliação das parapercepções durante a vigília física ordinária, assim como fenômenos de clariaudiência, clarividência e telepatia. Outro aluno, que não teve rememoração das projeções, ficou impressionado pela oportunidade de reconciliação com consciências intrafísicas, que se mantiveram sem comunicação em decorrência de mágoas, por duas décadas.

CONCLUSÃO

Apesar do interesse em comum aos participantes do curso, através dos relatos apresentados percebe-se que muitos alunos não valorizam os fenômenos parapsíquicos que vivenciam. Tal problemática se revela após a primeira semana do curso e da aplicação de técnicas projetivas.

Nos relatos, é comum os alunos menosprezarem algumas experiências, considerando-as devaneios ou sonhos, e não registrarem adequadamente. No encontro online semanal, momento de troca de experiências entre professores e alunos, muitos percebem pelos relatos dos outros que as suas vivências foram reais.

No curso, existe muito material disponibilizado para estudo, como vídeo-aulas, livros, verbetes, sendo necessária dedicação do aluno para apreender os conceitos. Além disso, diversas técnicas projetivas podem ser utilizadas e cada pessoa pode se adaptar melhor a uma ou outra, necessitando do esforço da repetição dos exercícios para obter êxito com alguma.

Compreende-se a relevância do CPAD, uma vez que, ao entrar em contato com as ideias da Projeciologia através do curso e dos seus recursos didáticos e paradidáticos, muitas pessoas podem acessar o seu curso intermissivo mais recente e se interessar pela dinamização da sua evolução.

Num curso de curta duração, como o CPAD, o aluno recebe o estímulo inicial para conhecer melhor o fenômeno projetivo. Também recebe o apoio dos professores para compreender as próprias experiências, e, através dos relatos dos colegas de curso, percebe a importância das suas vivências parapsíquicas.

Muitas vezes, criam-se expectativas de ter projeções de consciência contínua, o que, em geral, requer estudo, prática e domínio bioenergético, sendo mais complexo alcançar esse objetivo logo na primeira tentativa.

No entanto, grande parte dos alunos consegue vivenciar vários fenômenos parapsíquicos e com isso ganham autoconfiança para realizar novas tentativas e se motivam a continuar os estudos a fim de alcançar uma autoconscientização multidimensional.

Na busca pela projetabilidade lúcida, o artigo não se esgota e pode abrir outras frentes de pesquisa referente às ocorrências de experiências que envolvam a assistência. Podendo representar oportunidades de mostrar aos alunos que o processo evolutivo também ocorre através da interassistência. A assistência de maneira cosmoética fortalece o desenvolvimento do parapsiquismo e da projetabilidade.

REFERÊNCIAS

1. BOLFE, Victor; *Estado Vibracional: Vivência e Autoqualificação*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020.
2. DAOU, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; 282 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005.
3. LOPES, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; 160 p; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
4. SIVELLI, Fernando R. & GREGÓRIO, Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro de Análise da Experiência Fora do Corpo*. Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
5. VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008.
6. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 9ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

ANEXO 1**Variáveis para se analisar antes, durante e após uma experiência projetiva de acordo com o Ciclo Projetivo**

| Vigília Física Anterior (VFA) | |
|--|--|
| Estado Fisiológico | Estado Consciencial |
| Boa disposição () Sonolência () Cansaço físico () Cansaço mental () Minidoença - dor de cabeça, barriga, resfriado () Jejum () Repleção gástrica () Constipação intestinal () Utilização de medicamentos () Tensão ou agitação () Outros: | Preocupação () Antagonismo () Tranquilidade () Euforia () Ansiedade () Preguiça () Indiferença () Vontade () Confiança () Otimismo () Pessimismo () Medo () Outros: |
| Fase de Exteriorização da Consciência (FEC) | |
| Percepções | Decolagem |
| Atividade em algum chacra () Balonamento () Banho energético () Clarividência () Clariaudiência () Visão dupla () Consciência dupla () Percepções olfativas () Ectoplasmia () Formigamento () Sons intracranianos () Alteração da temperatura () Presença de consciex () Alteração na luminosidade () Projeção parcial de membro () Estado vibracional – EV () Entorpecimento () Trendelenburg extrafísico () Bradicinesia () Parapsicolepsia () Outros: | Não percebida () Semiconsciente () Consciente () Lenta () Súbita () Completa () Incompleta () Voluntária () Involuntária () Vertical () Lateral () Em rolamento () Em espiral () Por afundamento () Clássica () Sentado no próprio corpo () Instabilidade do Psicossoma () Efeito túnel () Outros: |

| Período Extrafísico | |
|--|---|
| Contatos Extrafísicos | Visão Extrafísica |
| Sem contato () Conscin na Vigília Física Ordinária () Conscin projetada () Consciexes () Outros seres () Não percebido () | Projeção cega () Visão ordinária () Visão unicolor () Visão circular () Visão panorâmica () Visão 360° () Visão instável () Visão em close () Visão em zoom () Outra: |
| Fenômenos Vivenciados | Identificação do Veículo de Manifestação |
| Autobilocação () Autoscopia () Precognição () Retrocognição () Psicometria () Intuição extrafísica () Visão panorâmica projetiva () Heteroscopia () Multilocação () Raps projetivos () Telecinesia () Outros: | Psicossoma () Mentalsoma () |
| | Tipo de Projeção |
| | Consciência contínua () Seriada () Fuga () Natural () Forçada () Outra: |
| Fase de Interiorização da Consciência (FIC) | |
| Interiorização | Percepções |
| Não percebida () Semiconsciente () Consciente () Voluntária () Involuntária () Súbita () Lenta () Retorno desacompanhado () Acompanhado () Entrada por cima do soma () Lateral () Por baixo () Costas () Cabeça () Pés () | Estado Vibracional pós-projetivo () Catalepsia projetiva () Banho energético pós-projetivo () Clarividência () Clariaudiência () Percepções olfativas () Sons intracranianos () Parapsicopsia () Consciência dupla pós-projetiva () Visão dupla pós-projetiva () Outro: |

| | |
|---|---|
| Despertamento | |
| Natural () Imediato () Lento () Voluntário () Imposto () Outro: | |
| Vigília Física Posterior (VFP) | |
| Rememoração | Estado Fisiológico |
| Sem rememoração () Fragmentada () Em bloco () Parcial () Integral - toda projeção () Desnecessária por conta de ter sido de Consciência Con- tínua () | Repousado () Cansaço físico () Cansaço mental () Disposto () Alerto () Desconforto físico () Ressaca energética () |
| Estado Conscienciológico | |
| Tranquilo () Eufórico () Choque emocional () Deprimido () Inalterado () Outro: | |

| |
|--|
| Ficha de Técnica Projetiva - CPAD |
| Aplicou alguma técnica energética? Qual? Dia da Semana: Data: Horário: Temperatura: |
| Projeciografia (registro da experiência). |
| |

Projeciocrítica (análise da experiência)

Alessandra Pawelec da Silva, graduada em Medicina; voluntária do IIPC desde 2013; professora de Conscienciologia desde 2016.

E-mail: alepawe@yahoo.com.br

Priscila Silva de Carvalho, graduada em ciências biológicas; voluntária do IIPC desde 2004; professora de Conscienciologia desde 2005.

E-mail: priscillacarvalho@gmail.com